

TÍTULO

TUTORIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: VIVÊNCIAS FORMATIVAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM AMBIENTE VIRTUAL.

Joyce Mara Lima da Silva,
Escola Estadual Virgília Alexandre Maddy
Joyce.silva@educacao.am.gov.br
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar vivências formativas desenvolvidas na atuação como tutora em um curso de formação continuada em Educação Especial na perspectiva inclusiva, realizado em ambiente virtual de aprendizagem. A experiência ocorreu ao longo de três unidades formativas, envolvendo o acompanhamento de cursistas em fóruns avaliativos, atividades de compreensão, estudos dirigidos e momentos de sistematização do conhecimento. A metodologia adotada fundamentou-se na observação participante, considerando a mediação pedagógica realizada nos espaços virtuais de interação e a análise das produções desenvolvidas pelos cursistas durante o percurso formativo. Ao longo do processo, foram abordados temas relacionados ao público-alvo da Educação Especial, à legislação educacional inclusiva, à inclusão escolar, ao enfrentamento do capacitismo e à organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os resultados evidenciaram o fortalecimento da participação dos cursistas, o avanço na compreensão dos conceitos referentes à educação inclusiva e o desenvolvimento de posturas mais críticas e reflexivas diante das práticas pedagógicas. Também foram identificados desafios relacionados à participação contínua de alguns participantes e ao aprofundamento teórico das discussões propostas. Conclui-se que a tutoria exerce papel fundamental na mediação do processo formativo, contribuindo para a construção de uma formação docente mais colaborativa, crítica e comprometida com a inclusão educacional. Destaca-se, ainda, que a interação entre tutoria e cursistas favoreceu o compartilhamento de experiências, a construção do conhecimento e a reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas. Dessa forma, a formação continuada mostrou-se essencial para o fortalecimento de ações voltadas à garantia da aprendizagem de todos os

estudantes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Tutoria, Formação Docente,

INTRODUÇÃO

A formação de professores para a Educação Especial na perspectiva inclusiva constitui um dos principais desafios da educação contemporânea, sobretudo diante da necessidade de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e necessidades educacionais específicas. Nesse contexto, a formação continuada assume papel fundamental no fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, reflexivas e comprometidas com a valorização da diversidade no ambiente escolar.

O presente relato de experiência foi desenvolvido a partir da atuação como tutora em um curso de formação continuada em Educação Especial na perspectiva inclusiva, realizado em ambiente virtual de aprendizagem, com participação de professores cursistas de diferentes contextos educacionais. O curso foi organizado em três unidades formativas, abordando temas como público-alvo da Educação Especial, legislação educacional inclusiva, enfrentamento do capacitismo, inclusão escolar e Atendimento Educacional Especializado (AEE). Durante o processo formativo, foram desenvolvidas atividades como fóruns avaliativos, estudos dirigidos, atividades de compreensão e momentos de sistematização do conhecimento.

O objetivo deste estudo é apresentar e analisar as vivências formativas desenvolvidas durante a atuação tutorial, destacando as contribuições da mediação pedagógica no processo de formação docente. A relevância do tema está relacionada à necessidade de fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e promover reflexões sobre os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar.

A justificativa deste trabalho fundamenta-se na compreensão de que a tutoria, além de acompanhar atividades acadêmicas, exerce importante função formativa, contribuindo para o diálogo, a construção coletiva do conhecimento e a ressignificação de práticas ainda marcadas por concepções excludentes no contexto educacional.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir da atuação como tutora em um curso de formação continuada em Educação Especial na perspectiva inclusiva, realizado em ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa foi construída com base na observação participante, considerando as vivências, interações e experiências desenvolvidas durante o acompanhamento dos cursistas ao longo do processo formativo.

O percurso metodológico ocorreu durante três unidades formativas do curso, organizadas com atividades diversificadas, como fóruns avaliativos, estudos dirigidos, atividades de compreensão e momentos de sistematização do conhecimento. Os participantes da pesquisa foram professores cursistas de diferentes redes de ensino, atuantes em distintos contextos educacionais, o que possibilitou ampliar as discussões sobre os desafios da inclusão escolar e das práticas pedagógicas inclusivas.

A atuação tutorial consistiu no acompanhamento contínuo das atividades propostas, na mediação das discussões realizadas nos fóruns virtuais e no incentivo à participação ativa e reflexiva dos cursistas. Durante esse processo, buscou-se promover a articulação entre teoria e

prática, favorecendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

A coleta das informações ocorreu por meio da observação das interações nos fóruns, da análise das produções textuais dos participantes e dos registros das atividades desenvolvidas no ambiente virtual. Os dados analisados permitiram identificar avanços na compreensão dos conceitos relacionados à educação inclusiva, bem como dificuldades enfrentadas pelos cursistas quanto à aplicação desses princípios no contexto escolar.

Os temas abordados durante a formação contemplaram público-alvo da Educação Especial, legislação educacional inclusiva, enfrentamento do capacitismo e Atendimento Educacional Especializado (AEE), contribuindo para reflexões sobre práticas pedagógicas mais inclusivas e acessíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados durante a atuação tutorial evidenciaram avanços significativos na participação e no envolvimento dos cursistas ao longo das três unidades formativas do curso. Inicialmente, percebeu-se que muitos participantes apresentavam compreensão limitada acerca dos princípios da educação inclusiva, especialmente em relação ao papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE), às práticas pedagógicas acessíveis e ao enfrentamento do capacitismo no contexto escolar. No decorrer das atividades, contudo, observou-se maior aprofundamento teórico, ampliação das reflexões e desenvolvimento de posturas mais críticas diante das práticas excludentes ainda presentes na escola.

Os fóruns avaliativos configuraram-se como importantes espaços de interação e construção coletiva do conhecimento, possibilitando aos cursistas compartilhar experiências, dificuldades e estratégias desenvolvidas em suas realidades educacionais. A troca de vivências favoreceu a aproximação entre teoria e prática, fortalecendo o processo formativo e ampliando a compreensão sobre a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas para atender à diversidade dos estudantes.

Outro aspecto relevante identificado foi o impacto das discussões sobre capacitismo, que contribuíram para a reflexão crítica sobre atitudes naturalizadas no cotidiano escolar. Muitos cursistas passaram a reconhecer práticas discriminatórias antes percebidas como comuns, demonstrando avanços na compreensão da inclusão como direito e não apenas como adaptação pedagógica.

Os resultados dialogam com os estudos de Mantoan (2003), ao defender a necessidade de transformação da escola para acolher a diversidade, e com Freire (1996), ao destacar a importância do diálogo e da reflexão crítica no processo educativo. Apesar dos avanços observados, permaneceram desafios relacionados à participação contínua de alguns cursistas e ao aprofundamento conceitual sobre educação inclusiva, evidenciando a importância da formação continuada e da mediação pedagógica no fortalecimento de práticas inclusivas.

CONCLUSÃO

A experiência de atuação como tutora em um curso de formação continuada em Educação Especial na perspectiva inclusiva evidenciou a importância da mediação pedagógica no fortalecimento da formação docente e na construção de práticas mais inclusivas. Ao longo do percurso formativo, observou-se avanço significativo na participação, nas reflexões e na compreensão dos cursistas sobre temas relacionados à inclusão escolar, ao capacitismo e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Os fóruns avaliativos e as interações no ambiente virtual favoreceram a troca de experiências e a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva diante dos desafios da inclusão educacional. Também foram

identificadas dificuldades relacionadas à participação contínua e ao aprofundamento teórico de alguns participantes, demonstrando a necessidade de acompanhamento permanente nos processos formativos.

Conclui-se que a tutoria desempenha papel fundamental na mediação da aprendizagem, fortalecendo o diálogo, a construção coletiva do conhecimento e o compromisso com uma educação mais inclusiva e democrática.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.